ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – CGFMHIS

Retificação da ATA publicada no Porta Voz 2975 de 24 de julho de 2026

Aos 07 (sete) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), com início às 09h00min, na Sede da Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande – COHAGRA, situada na Avenida das Acácias, nº 43, Vila Olímpica, no município de Uberaba (MG), reuniram-se os membros do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, criado pela Lei nº 10.315, de 20 de dezembro de 2007, alterada pela Lei Municipal nº 13.511/2021 e regulamentado pelo Decreto nº 2.840/2022, cujas nomeações constam do Decreto Municipal nº 1.781 de 06 de fevereiro de 2026, publicado no Jornal Porta Voz nº 2.865, em 06 de fevereiro de 2026, verificado o quórum regimental, o Sr. Caio Pressotto, Suplente da Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a 41ª Reunião Ordinária, passando-se imediatamente à apreciação da Ordem do Dia: **1. Convênio SESURB e COHAGRA** Iniciando os trabalhos, a palavra foi franqueada à Sra. Regiane Isidoro. Na sequência foi apresentada a proposta de formalização de um convênio entre a SESURB, na qualidade de gestora do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS), e a COHAGRA, atuando como executora dos projetos habitacionais aprovados por este conselho. Destacou-se que a adoção dessa nova sistemática é de suma importância para facilitar o trâmite de transferência de recursos, consolidando um procedimento pautado por regras claras e pela definição exata dos documentos necessários. Tal medida visa garantir não apenas a transparência e a segurança jurídica do processo, mas, sobretudo, garantir a celeridade nas aprovações e liberações de pagamentos. Sob essa nova diretriz, foram submetidos à apreciação os seguintes planos de trabalho específicos: a aquisição de telas de proteção para o Residencial Magnólias, com o fito de evitar acidentes; a compra de 25 biodigestores para a Regularização Fundiária referente à Chácara Bouganville, visando à finalização de sua regularização; e a execução de serviços de topografia essenciais às regularizações fundiárias. Colocada em votação, a adoção da nova sistemática de convênio, bem como a totalidade dos planos de trabalho apresentados, foram aprovados por unanimidade pelos Conselheiros presentes. **2. Prestação de contas do Feirão COHAGRA:** Em prosseguimento foi realizada a prestação de contas referente ao Feirão COHAGRA – ARRAIA DA CASA PRÓPRIA. A exposição evidenciou resultados altamente positivos para o município, superando todos os índices registrados na edição anterior do evento. Com a adesão de mais de 4 mil inscritos, a ação viabilizou a aquisição da casa própria por 148 famílias, impulsionadas pela disponibilização de subsídios no valor de R$ 15.000,00 (Cupom COHAGRA). Ao todo, o evento movimentou um montante de R$183.349.400,00 em propostas, sendo R$31.889.200,00 de vendas efetivadas nos três dias de evento. A prospecção de impacto no mercado imobiliário foi de R$215.238.600,00. Cumpre destacar, por fim, que essa expressiva movimentação de aquisições impacta direta e favoravelmente na redução do déficit quantitativo de moradias na cidade de Uberaba. **3. Informe das obras em andamento e Apresentação dos novos empreendimentos:** Dando continuidade à pauta, o conselho foi posicionado quanto ao informe das obras em andamento e/ou processo de contratação. Sendo eles, Residencial Magnólias, composto por 192 apartamentos, que já se encontra em fase de entrega, enquanto em fase de construção se encontram o Residencial Cascata com 192 apartamentos, Residencial Líbano com 248 apartamentos e o Residencial Alfredo Freire IV com 539 casas. Em fase de contratação, seguem o Residencial Magnólias II com 192

apartamentos, Residencial Florata I com 144 unidades, o Residencial Florata II com 160 unidades. O conselheiro Rubério indagou o porquê do aumento de obras verticais e a diminuição das horizontais. Foi explanado que a verticalização é uma tendencia nacional em virtude da necessidade de levar a população para áreas que possuem maior concentração de equipamentos públicos. Na oportunidade, foi detalhado o planejamento estratégico da Companhia, estruturado em quatro eixos centrais: combate ao déficit quantitativo, combate ao déficit qualitativo, qualificação de bairros e governança. **4. Andamento dos projetos técnicos sociais:** Passando ao quarto item da pauta, o conselho tratou da execução dos projetos técnicos sociais vinculados aos empreendimentos já entregues ou em fase de construção. Na oportunidade, debateu-se amplamente os desafios inerentes à adaptação das famílias de baixa renda à nova dinâmica de vivência em condomínios fechados, o que será trabalhado pela Companhia em conjunto com a rede municipal através dos Projetos Técnicos Sociais. O conselheiro Claudio solicitou a implementação de monitoramento contínuo dos condomínios populares, diante dos relatos de dificuldades de gestão, da possível atuação de grupos despreparados na administração de alguns empreendimentos e da incapacidade de parte dos moradores de arcar com os encargos condominiais. Registrou-se, como exemplo, que a taxa de condomínio se encontra em torno de R$ 250,00, enquanto a prestação mensal do imóvel é de aproximadamente R$ 50,00. A COHAGRA vem estruturando a criação do Programa Morar Bem que visa ações de conservação dos imóveis, pertencimento e melhorias habitacionais. Além disso, este programa contempla como estratégia para mitigar tais impactos a criação de um laboratório de assistência técnica em habitação social, estruturado em parceria com instituições de ensino. **5. Estrela da Vitória:** Na sequência, o conselho debateu as questões referentes a situação das áreas em processo de REURB, com destaque inicial para a ocupação Estrela da Vitória, que atualmente encontra-se em trâmite de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (REURB-S). Durante a exposição, foram relatados avanços significativos na infraestrutura local, consubstanciados nas ligações definitivas das redes de água e de energia elétrica e melhorias paliativas na via pública. Por outro lado, o conselho também foi cientificado acerca dos desafios enfrentados na área do Bairro Gameleiras. Durante o debate, a COHAGRA apresentou que vem estruturando um banco de terras com áreas públicas passíveis de destinação a habitacional. O conselheiro Claudio solicitou informações sobre o Plano Municipal de prevenção/contenção as novas ocupações irregulares, pois essas ocupações geram custos ao erário Municipal. **6. Outros assuntos de interesse da habitação social:** Aberta a palavra para assuntos gerais e considerações finais, a mesa comunicou com satisfação o recebimento do Selo de Mérito da Habitação, honraria outorgada à COHAGRA durante evento realizado no estado de Pernambuco. Destacou-se aos conselheiros que a premiação reconhece o município como referência nacional no setor, mérito alcançado em virtude de a cidade possuir a estrutura básica completa de política habitacional, consubstanciada na instituição e operação ativa do Conselho, do Fundo e do Plano Local de Habitação, o que representa um diferencial presente em apenas 26% dos municípios brasileiros, consolidando o compromisso da gestão com a inovação e a assistência social continuada. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença e o engajamento de todos os conselheiros e declarou encerrada a sessão. Fica previamente agendada a próxima reunião ordinária para o dia 7 de outubro. E, para constar, lavrou-se a presente ata que, após lida e achada conforme, segue para a assinatura dos membros presentes, atestando a transcrição fiel dos temas deliberados.

Uberaba (MG), 07 de julho de 2026.

Lista de Presença e Assinaturas

ENTIDADE/SECRETARIA	TITULAR/ SUPLENTE	ASSINATURAS
Prefeitura Municipal de Uberaba	Elisa Gonçalves Araújo	
	Caio Presotto	
Federação das Associações de Bairros – FABU	Antônio Donizetti Ferreira	
	Claudio Moreira da Silva	
Sindicato da Indústria da Construção Civil	Cláudio Costa Junqueira	
	Paulo Eduardo Frasson Valeije	
Instituto de Engenharia e Arquitetura do Triângulo Mineiro – IEATM	Daniel Felipe Rodrigues Pereira	
	Rafael Manoel de Souza Júnior	
Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande – COHAGRA	Regiane Evangelista Chaves Isidoro	
	Luiz Otávio Guimarães Rocha	
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDS	Vania Helena Guarato	
	Fabiana Braz Gomes	
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Obras – SESURB	Túlio Bento	
	Luciana de Castro	
Movimento Popular em Defesa dos Direitos Humanos	Rubério Geraldo dos Santos	
	Maria de Lourdes Leal dos Santos	
Movimento Popular de Luta Pela Moradia	José Rosa de Assis	
	Talita Saraiva de Assis	